

Jean Slatter



**PONHA O  
CÉU  
A TRABALHAR**

Um guia prático para utilizar no  
dia a dia os espíritos da Criação

  
nascente

# Índice

PREFÁCIO: Montar o palco .....	9
CAPÍTULO 1: Trazer o Céu à Terra .....	13
CAPÍTULO 2: Pôr o reino espiritual a trabalhar .....	17
CAPÍTULO 3: Contrate à vontade .....	23
CAPÍTULO 4: O trabalho celestial em ação .....	27
CAPÍTULO 5: O momento crucial .....	39
CAPÍTULO 6: O panorama geral .....	53
CAPÍTULO 7: O trabalho enquanto criador .....	63
CAPÍTULO 8: Criar os seus comités .....	77
CAPÍTULO 9: Conversar com o espírito .....	85
CAPÍTULO 10: Como funciona? .....	93
CAPÍTULO 11: O que me irá custar? .....	97
CAPÍTULO 12: A consciência de si .....	103

Agradecimentos.....	107
Cartão de crédito angélico .....	109
Fichas de trabalho dos comités.....	111

## PREFÁCIO

---

# *Montar o palco*

Fui orientada a escrever este livro. Ao início não imaginava como as minhas ideias podiam encher um livro — pareciam demasiado simples! Afinal de contas, havia anos que me servia delas sem qualquer esforço ou formação especial. Haviam-se tornado de tal maneira parte da minha vida que não havia dia que passasse sem que as empregasse. Demorava pouco mais de dez minutos a explicar o meu processo aos amigos. Assim, como seria possível expandir o material de maneira a criar um livro inteiro? Mas era nisso que a minha orientação interior insistia.

Ocorreu-me, então, que a grande mais-valia do meu processo era a sua simplicidade. Adorava a ideia de abrir um caminho ao Espírito que fosse tão simples e sincero que deixasse espaço para que a imaginação do leitor

florescesse. Queria que o meu livro fosse breve e cativante, mas que ao mesmo tempo estivesse prenhe de possibilidades — algo que pudesse ser lido em poucas horas, mas tivesse o potencial de alterar a percepção do leitor de um modo profundo e duradouro.

Sabia que teria de representar aquilo a que passei a chamar os Espíritos da Criação de um modo que inspirasse o leitor, ao invés de o limitar. Decidi empregar vários termos (ajudantes celestiais, assistentes invisíveis, forças cósmicas, anjos, guias, Espíritos, o Céu, o Divino, etc.) que pudessem ser interpretados de forma literal ou simbólica, de acordo com o desejo do leitor. Sabia que muita gente encararia os Espíritos da Criação como sendo seres reais, ao passo que outras pessoas talvez os vissem como representações das suas entidades interiores ou elevadas, ou até apenas como um modo útil de conceitualizar os recursos e a benevolência invisíveis da dimensão espiritual. Ou todos os anteriores! Sobretudo, queria que o meu livro abrisse uma bela passagem que pudesse ser usada por leitores com os mais diversos antecedentes e perspectivas.

Assim, na primavera de 2002 pus mãos à obra. E vi as minhas ideias começarem a aprofundar-se e a completar-se, ao mesmo tempo que mantinham a sua preciosa simplicidade. À medida que o livro foi evoluindo, a minha consciência pessoal acerca de quem somos e do nosso objetivo na terra alargou-se exponencialmente.

Muitos professores espirituais dizem-nos que a vida é uma dádiva que tem de ser vivida na mais perfeita

sintonia com a origem divina. No entanto, até há poucos anos, eu não percebia que para alcançar essa sintonia era preciso interiorizar, aceitar e *pôr a trabalhar* a minha parte divina. Se assim não fosse, a minha essência e o meu objetivo nesta vida não teriam uma total expressão.

Pôr a minha divindade a trabalhar? O que significava isso, ao certo? Descobri que, para mim, a resposta estava no cerne da criação da minha realidade, uma ideia bastante popular hoje em dia, mas que só se tornou concreta para mim quando abracei o conceito de trabalho que é descrito neste livro. Em última análise, isso significou uma mudança de percepção que alterou a forma como eu encarava as coisas.

Tudo começou quando percebi que não estava sozinha, que havia ajudantes espirituais prontos a serem empregues na cocriação da minha divindade. Una com o Espírito, percebi que era a senhora do meu universo e a criadora do meu mundo. Foi uma mensagem de liberdade e de poder.

Devo admitir que grande parte daquilo que estou prestes a partilhar foi uma grande surpresa para mim. Vê-lo a desenrolar-se foi uma experiência magnífica, porém, ao mesmo tempo, provocou alguma resistência interna. Ao início senti que parte desta revelação raiava a irreverência. Reconheço agora que essa minha apreensão se devia apenas às dores de crescimento da minha consciência. À medida que o meu espírito se expandiu e alcançou uma compreensão total, as crenças que já não me serviam foram substituídas por novas percepções.

Quando partilhava essa informação com outros fui brindada com reações sinceras de muita gente que também ouvia um murmúrio interior que os incitava a criar a sua vida em uníssono com o poder do Universo. Passei a ver-me como uma ponte, e tendo como missão ligar as pessoas ao mundo espiritual de uma forma tangível e facilmente exequível. Escrever o presente livro foi um passo inevitável no meu caminho para interiorizar e aceitar o meu próprio poder divino — e para inspirar outros a fazerem o mesmo.

## CAPÍTULO 1

---

# *Trazer o Céu à Terra*

Sente-se ligado ao Espírito? Não estou a perguntar se tem afiliações ou antecedentes religiosos. Refiro-me a estar conectado ao poder do Céu — e a trazê-lo até à Terra, para que o possa usar na sua vida quotidiana.

Para muita gente, ter uma ligação espiritual significa ir à igreja e rezar. E mesmo podendo acreditar que têm uma alma ou um espírito, sentem-se separados do poder do Universo. Podem venerá-lo e desenvolver religiões em torno dele, mas ele acaba por ficar sempre fora delas. Só em momentos de crise, ou ao serviço de uma causa nobre, é que elas se sentem no direito de invocar esse poder — e, mesmo então, acreditam que a resposta (ou ausência dela) está totalmente nas mãos de Deus.

Mesmo quem acredita na unidade com o Espírito tende a ter dificuldade em aceitar uma tão extraordinária força como sendo uma energia palpável e viável na vida do quotidiano. A ideia de que todos fazemos parte de Deus pode ser inspiradora, mas, a menos que a consigamos decompor em partes utilizáveis, não passa de belas palavras vazias.

Aquilo de que realmente precisamos é um modo de tornar a nossa vida melhor, uma maneira de sermos mais felizes e descontraídos — encontrar um trabalho que nos faça sentir realizados, criar um casamento sólido, ajudar os nossos filhos, ser um bom amigo, pagar as contas e reduzir o stress na nossa vida. Todos queremos chegar ao fim de cada dia com o máximo de graciosidade e sabedoria possível.

Precisamos de ajuda com o que é real na vida — os altos e baixos, os desafios e os desejos com que nos deparamos a cada dia. Se o poder do Céu não puder ser empregue a esse nível, não terá qualquer utilidade na Terra. Não conto vir a criar planetas nos próximos tempos, e o leitor?

Acaba por ser espantoso. Há muita gente que acredita ser um recipiente divino com forma física e, não obstante, quando confrontada com quaisquer problemas mundanos, como aquela conta que tem de ser saldada ou o prazo que se aproxima, de repente esquece tudo isso. Podemos acreditar que nascemos com o poder que criou o mundo, mas colapsamos se temos de criar um horário exequível! A nossa verdadeira natureza acaba

por se perder sob o burburinho constante da nossa mente a fervilhar, da nossa vida ocupada e dos nossos medos constantes. Pese embora a garantia poética do apoio onnipotente dentro de nós que hoje em dia a religião popular nos tenta transmitir, continuamos a sentir-nos sozinhos.

Mas e se as coisas pudessem ser diferentes? Exploramos uma mudança na nossa perceção que tornará tão real a ligação à força criativa do Céu que seremos capazes de a sentir, uma força que transformará expressões familiares, mesmo que abstratas, como «Deus está contigo» e «Pede e receberás», em algo imediato e real. De súbito, o poder expansivo do Universo, que antes parecia tão impossível de entender, estará nas suas mãos. Deus — e todo o Céu — tornar-se-á seu aliado e seu confidente, ficando ao seu lado e apoiando cada intenção.

Nestas páginas irá descobrir uma forma fresca e revitalizada de encarar a espiritualidade que trará Deus à Terra. E pense nisto: e se for aí que Ele sempre quis estar? E se Ele sempre o tiver chamado, lembrando-o de que é uma extensão Dele, e, como tal, que é seu direito — mais, seu dever Divino — assumir o controlo desse poder omnipresente? Acredito que a mensagem mais importante do meu livro é a seguinte: *somos criadores por desígnio divino, e é nosso direito — com efeito, a nossa diretiva — empunharmos com alegria o poder do Universo.*

Vale a pena repetir: somos prolongamentos da energia criativa do Universo, e esse vasto recurso está sempre à nossa disposição. A mesma força criativa que

existe desde a alvorada dos tempos é a nossa natureza essencial. Temos uma energia dinâmica que flui através de nós e que podemos usar deliberadamente para criar a vida que desejarmos. O seu potencial é ilimitado, infinito — e *pertence-nos* a todos.

Quando nos vemos como criadores sancionados pelo Divino acontece uma coisa espantosa. A transformação é inconfundível. Passamos a encarar a vida a partir de um ponto de vista diferente. Reconhecemos a nossa autoridade para invocar os vastos recursos do Céu e toda a ajuda espiritual ansiosa à disposição de tudo o que fazemos. Descobrimos que todas as tarefas possíveis e imagináveis podem ser facilitadas e orquestradas, e que todos os potenciais problemas podem ser sanados pela nossa ligação a este poder incrível. Dotados desta nova consciência podemos moldar as nossas vidas, criando alegria e realização com uma tão grande facilidade que parece um milagre. A partir de então, a nossa vida passa a ser uma expressão deliberada e alegre da Fonte infinita de toda a criação e possibilidades. O Céu pode, finalmente, ser trazido à Terra.

Na verdade, é bastante simples. Está tão próximo como o seu próximo pensamento — ou ainda mais perto. Mesmo que não passe dos primeiros capítulos deste livro, a sua vida pode mudar para sempre.

Tal como disse Oliver Wendell Holmes, «Uma mente alargada por uma ideia nova não volta à sua dimensão original».

Está pronto para ter a sua mente alargada?

## CAPÍTULO 2

---

# *Por o reino espiritual a trabalhar*

Só por graça, imagine que o mundo espiritual é tão diversificado como o nosso mundo físico. Imagine que conta com todas as personalidades, estilos, competências, interesses, motivações, talentos e capacidades que os seres humanos têm. Por exemplo, na Terra encontramos pessoas com um sem fim de traços de personalidade. Algumas são divertidas, outras são analíticas, temos gente espontânea, assertiva e eficaz. Também encontramos quem tenha os mais variados talentos, capacidades e competências profissionais. Há professores excepcionais, negociadores, jardineiros, conselheiros e educadores.

Agora imagine que essas características e competências também existem na dimensão espiritual, que todos os temas encontram o seu par no reino do Espírito. Ciência, matemática, arte, música, filosofia, construção e todos os campos possíveis contam com duplos espirituais. Para que um talento ou uma competência exista na Terra, é preciso que também exista uma energia não-física correspondente.

Imagine agora que todo esse universo de peritos e atributos celestiais está à sua total disposição. Imagine que os Espíritos da Criação estão prontos a ajudá-lo a criar o seu mundo. Acredite que não só tem o poder de invocar essa criatividade a fluir através de si, como usá-lo é seu direito divino — até mesmo uma *missão* divina.

Já vi que aquilo que acabei de descrever é verdade. Como pode esta realidade alterar a sua vida? E se estas competências, estes traços e talentos estivessem, realmente, na ponta dos seus dedos?

## *As Páginas Amarelas universais*

Vamos ainda mais longe e imaginemos que todos temos acesso às vastas e exaustivas Páginas Amarelas do Universo, revistas e aumentadas a cada momento que passa. Quando precisar de um talento ou de uma competência especial, deixe que a sua imaginação faça a pesquisa! Seja qual for o projeto ou a necessidade que possa

ter, convido-o a abrir as Páginas Amarelas Universais e a escolher os profissionais com as qualidades exatas para o ajudar.

As Páginas Amarelas Universais têm uma secção para cada talento ou competência que exista na Terra. Com efeito, mesmo que nunca tenha ouvido falar de alguém com o conjunto exato de competências e traços de que necessita, pode ter a certeza de que algures no Universo, aquilo de que precisa está alinhado e pronto a servi-lo. Basta pedir.

É fácil de trabalhar com este conceito porque ele emprega um padrão ao qual já está habituado. A sua mente consciente está familiarizada com o processo de contratação das Páginas Amarelas físicas, pelo que é muito simples imaginar que está a fazer o mesmo na dimensão espiritual. De repente, estabelecer uma ligação com o Espírito torna-se tão concebível como qualquer outro empreendimento. Cria o pensamento, invoca o talento, a energia e a competência, e depois o seu pedido começa a concretizar-se.

Pense, por um momento, em como há coisas que se encaixam com facilidade, como se isso estivesse destinado a acontecer, como há encontros casuais que ocorrem com uma serendipidade que parece ter sido escrita para uma peça. E quanto ao impulso que por vezes sente para ir a um sítio que o deixa no lugar perfeito no momento perfeito? Não seria maravilhoso poder aumentar a frequência daquilo a que chamamos coincidências? Isso pode acontecer todos os dias quando

abre as Páginas Amarelas Universais e deixa que o Universo disponha e orquestre os pormenores das suas intenções.

### *Pense no Céu primeiro*

Quando estamos no plano físico parece que só lidamos com recursos limitados: não temos dinheiro suficiente, não dispomos de tempo suficiente, não há pessoas nem peritos que cheguem. Ao mudarmos a nossa percepção para o Universo, essas restrições deixam de se aplicar, pelo que basta imaginar que tem todo o dinheiro, tempo e recursos do mundo para empregar com o tipo de apoio que a sua mente conceber.

Digamos que está a planear uma viagem a outro país. Encorajo-o a pensar em *primeiro lugar* nos recursos celestiais e a contratar um agente de viagens espiritual e um coordenador de atividades espiritual que o ajudem a ter a visita mais agradável de sempre. Mas não se fique por aí. Lembre-se de que os seus ajudantes invisíveis podem facilitar tudo aquilo em que pense. Pode invocar um guia turístico espiritual que lhe mostre os pontos mais importantes, um intérprete espiritual que preencha as lacunas linguísticas e um cómico espiritual que garanta que se ri muito durante a viagem.

Da mesma forma, se quer comprar uma casa nova, pense primeiro no Céu e contrate um agente imobiliário espiritual.

**«Viva o seu quotidiano com um mundo secreto no interior do seu mundo, que o ajuda a cada passo. Solte o cinto das restrições e livre-se de quaisquer limitações.»**

Comece agora mesmo a usar o Poder Criativo do Universo. Tenhamos ou não consciência disso, a verdade é que desempenhamos um papel no plano divino da criação. Assim que reconhecermos isso, teremos acesso às imensas possibilidades que existem no Universo. É muito simples: com os ajudantes celestiais certos, tudo se torna possível.

A autora conta como aprendeu a contratar assistentes espirituais e ensina-o a incluir a espiritualidade no seu quotidiano de uma forma nova. Se quer realizar os seus sonhos, seja encontrar a sua alma gémea, melhorar as suas finanças ou simplesmente viver sem stress e preocupações, o Céu está pronto a oferecer a sua ajuda.

Jean Slatter transforma expressões abstratas, como «Deus está dentro de ti» e «Pede e receberás», em algo mais concreto e imediato. Com histórias pessoais e exemplos do mundo real, ela mostra como transformou a sua vida «pondo o céu a trabalhar», e como o leitor também o pode fazer.

**Porquê fazer tudo sozinho quando tem a ajuda celestial à sua disposição?**



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

[www.penguinlivros.pt](http://www.penguinlivros.pt)

[penguinlifestylept](https://www.instagram.com/penguinlifestylept)

[penguinlivros](https://twitter.com/penguinlivros)

ISBN: 978-989-583-717-5



9 789895 837175